



O presidente Donald Trump está retornando à Casa Branca com uma agenda ambiciosa, que ele descreveu em um descarado discurso de posse após ser empossado como 47º presidente dos Estados Unidos na segunda-feira.

Estabelece as bases para uma enxurrada de ações e ordens executivas destinadas a mudar o curso do país e inaugurar uma “era de ouro” para o seu segundo mandato.

“Tudo isto vai mudar a partir de hoje, e vai mudar muito rapidamente”, disse Trump enquanto recitava um número estonteante de mudanças que a sua administração espera fazer, desde a imigração e a economia até às questões energéticas e de gênero.

“Com estas ações, iniciaremos a restauração completa da América e a revolução do bom senso”, disse Trump.

Esses planos incluem a repressão à imigração, duplicando a [segurança](#) nas fronteiras e as deportações; abrindo o desenvolvimento energético, dizendo “vamos perfurar baby drill”; proteções de retorno para estudantes transgêneros; e fazendo mudanças radicais nas forças armadas.

As suas observações sinalizam uma agenda agressiva para o primeiro dia. Trump está planejando emitir cerca de 100 ordens executivas, cumprindo suas promessas de campanha, com cerca de 25 delas esperadas apenas em seu primeiro dia, segundo a Reuters. Embora o presidente tenha dito que os emitirá “poucas horas após tomar posse”, não está claro se ele os assinará todos na segunda-feira ou nos próximos dias.

Aqui estão algumas das principais questões que o presidente Trump descreveu durante seu



discurso inaugural, algumas das quais já estão no site revisado da Casa Branca de Donald Trump.

O que você vai ler:



- [Imigração](#)
- [A economia e a inflação](#)
- [Papéis de gênero: apenas “masculino e feminino”](#)
- [Mudanças nas forças armadas](#)
- [Renomeando o Golfo do México](#)
- [TikTok](#)

Imigração

Trump expôs o que se espera que seja um punhado de ordens executivas sobre imigração e segurança nas fronteiras.

“Primeiro, declararei uma emergência nacional na nossa fronteira sul”, disse Trump. “Toda entrada ilegal será imediatamente interrompida e iniciaremos o processo de devolução de milhões e milhões de estrangeiros criminosos aos locais de onde vieram.”

Trump também disse que planeia restabelecer a sua política de “permanecer no México” e encerrar o processo de captura e libertação, acrescentando: “Vou enviar tropas para a fronteira sul”.

Contudo, de acordo com o *New York Times* isto poderá trazer desafios jurídicos imediatos “devido aos limites estritos da lei americana sobre a forma como as forças armadas podem ser mobilizadas dentro do país”.

E, como observou a NBC News, Trump usou anteriormente a sua autoridade de emergência para usar fundos militares para construir um muro fronteiriço no seu primeiro mandato, que foram congelados pelos tribunais federais.

Mas isso não é tudo.

Trump também disse: “De acordo com as ordens que assinei hoje”, a sua administração designaria os cartéis de droga mexicanos como “organizações terroristas estrangeiras” e trabalharia com autoridades federais e estaduais para tentar eliminar gangues dos nossos centros urbanos.



A economia e a inflação

A seguir, Trump falou sobre os seus planos para reduzir rapidamente os custos e combater a inflação.

“Ordenarei a todos os membros do meu gabinete que reúnam os vastos poderes à sua disposição para derrotar o que foi uma inflação recorde e reduzir rapidamente custos e preços”, explicou Trump.

Uma maneira pela qual ele planeja fazer isso, de acordo com funcionários do governo citados pelo *Tempo* é assinar ordens executivas para abrir a perfuração de petróleo e gás no Alasca e acabar com os incentivos aos veículos elétricos aprovados pela administração Biden.

“Vamos perfurar, baby drill”, disse Trump na segunda-feira. “Estou mantendo meu compromisso com nossos grandes trabalhadores do setor automotivo. . . Em outras palavras, construiremos automóveis a um ritmo nunca antes visto.”

Papéis de gênero: apenas “masculino e feminino”

No seu discurso inaugural, Trump disse que o governo federal daqui para frente reconheceria apenas dois sexos – masculino e feminino, revertendo assim as proteções para pessoas trans decretadas sob a administração Biden. (Este, aliás, é um projeto pessoal do CEO da Tesla, Elon Musk, que ajudou a reeleger Trump e ficou ao lado dele no pódio da Rotunda do Capitólio enquanto Trump fazia os comentários.)

Se aplicada, esta ação poderá afetar a forma como os americanos são capazes de se identificar em passaportes, vistos e outros documentos governamentais, de acordo com *EUA hoje* que conversou com um funcionário da Casa Branca de Trump.

Mudanças nas forças armadas

Trump disse esta semana que reintegrará qualquer militar “com pagamento integral atrasado” que se recusou a receber a vacina COVID-19 e foi forçado a deixar o serviço.

“Isso vai acabar imediatamente”, disse Trump. “As nossas forças armadas poderão concentrar-se na sua única missão: derrotar os inimigos da América.”

Trump explicou no seu segundo mandato que queria “ser conhecido como um pacificador e unificador” e que a América fosse conhecida pelas “guerras em que não entrou”.



Renomeando o Golfo do México

Embora possa parecer algo aleatório, entre as primeiras ordens executivas a serem assinadas por Trump estará uma ordem para renomear o Golfo do México.

“Daqui a pouco, mudaremos o nome de Golfo do México para Golfo da América”, disse Trump no seu discurso inaugural.

De acordo com a ABC News, os presidentes têm autoridade para renomear regiões e características geográficas. No entanto, outros países não têm de reconhecer tal medida. E, ao contrário da ordem do então presidente Barack Obama de mudar o nome do Monte McKinley, no Alasca, para Denali (uma medida que Trump também disse querer reverter), a massa de água não está totalmente localizada dentro das fronteiras dos EUA.

TikTok

Embora não tenha mencionado o nome do [TikTok](#) (que agora está online novamente) em seu discurso na segunda-feira, Trump disse que assinaria uma ordem executiva na segunda-feira para adiar a proibição que entrou em vigor no domingo e dar tempo à controladora do aplicativo, a ByteDance, com sede na [China](#), para intermediar um acordo com novos investidores baseados nos EUA, possivelmente numa joint venture. O CEO da TikTok, Shou Zi Chew, participou da inauguração de segunda-feira.